

Litúrgico

Ano B / Semana Santa / Vermelho

Ano 42 - Nº 2465 - 28/03/2021



ANO VOCACIONAL DIOCESANO

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. *“Bendito o que vem em nome do Senhor”. Queridos irmãos e irmãs, hoje manifestamos a nossa fé, aclamando o Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Jesus entrou de modo triunfante em Jerusalém! Da mesma forma, deixemos que Ele entre em nossos corações e celebremos com todo o nosso ardor, com piedade e devoção, mesmo em meio a tantas dificuldades e sofrimentos. Exultantes em sua glória, cantemos:*



I - ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

[SEGUNDA FORMA: ENTRADA SOLENE

Os fiéis reúnem-se no interior da igreja trazendo ramos nas mãos. O sacerdote e os ajudantes dirigem-se para um ponto da igreja, fora do presbitério. Após o canto de abertura, realiza-se a bênção dos ramos e a proclamação do Evangelho. Após a proclamação, o sacerdote dirige-se ao presbitério enquanto se canta ou o canto de abertura ou o canto indicado como “canto para a procissão”.]

1. CANTO DE ABERTURA

Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há! (2x)

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
3. Ele é o Cristo, é o unificador. / É “hosana nas alturas!” É “hosana no amor!” / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. EXORTAÇÃO (Missal, p.220)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos: (pausa) Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as nossas preces. Apresentando hoje ao Cristo os nossos ramos, possamos frutificar em boas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

(Terminada a oração, o presidente da celebração, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue:)

5. EVANGELHO (Mc 11,1-10)

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. **Glória a vós, Senhor.**

S. Naquele tempo, quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo: “Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’. Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. Alguns dos que estavam ali disseram: “O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?” Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele os seus mantos, e Jesus montou. Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. Os que iam à frente e os que vinham atrás gritavam: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!” Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

[o sacerdote dirige-se ao presbitério enquanto se canta o seguinte canto, ou outro igualmente apropriado.]

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeiras, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!" / Cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!"

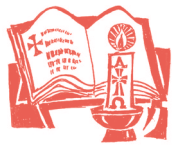
1. O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no Templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe da vaidade! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará, / no julgamento o defenderá!
3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode é o Rei da glória! / Aos Três: ao Pai, ao Filho e ao Consolador / da Igreja que caminha, o louvor!

II - CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

6. ORAÇÃO (Missal, p.230)

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos atentamente a Palavra de Deus, que hoje nos ensina a aprender da dor e do sofrimento das pessoas, e do mesmo modo, a nos aproximar e falar com elas.

7. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL [Sl 21 (22)]

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe; / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores; glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

9. SEGUNDA LEITURA (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor" para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

11. EVANGELHO (Mc 15,1-39 - forma breve)

[N.: Narrador / T.: Todos / L.: Leitor / J.: Jesus.]

S. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos.
N.: Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. E Pilatos o interrogou:

L.: "Tu és o rei dos judeus?"

N.: Jesus respondeu:

J.: "Tu o dizes".

N.: E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente:

L.: "Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!"

N.: Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou:

L.: "Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?"

N.: Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:

L.: "Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?"

N.: Mas eles tornaram a gritar:

T.: "Crucifica-o!"

N.: Pilatos perguntou:

L.: "Mas, que mal ele fez?"

N.: Eles, porém, gritaram com mais força:

T.: "Crucifica-o!"

N.: Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para

ser crucificado. Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo:

T.: “Salve, rei dos judeus!”

N.: *Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:*

T.: “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

N.: *Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:*

T.: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

N.: *Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra até às três horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:*

J.: “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

N.: *Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?” Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:*

L.: “Vejam, ele está chamando Elias!”

N.: *Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:*

L.: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.

N.: *Então Jesus deu um forte grito e expirou.*

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)

N.: *Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:*

L.: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

S. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Nesse tempo da Paixão, em que Cristo com grande clamor e lágrimas ofereceu a seu Pai preces e súplicas, imploremos humildemente a Deus que, considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos.

S. Senhor, olhai pela Igreja do mundo inteiro, para que seja testemunha fiel do Cristo morto e ressuscitado, por amor à humanidade. Nós vos pedimos:

T. Pela Paixão de Jesus Cristo, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, fazei que sejamos confortados de nossos sofrimentos e purificados de nossos pecados. Nós vos pedimos:

T. Pela Paixão de Jesus Cristo, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, animai e amparai os pais que sofrem vendo seus filhos e filhas sendo escravizados pelas drogas, álcool e tantos vícios que os destroem. Nós vos pedimos:

T. Pela Paixão de Jesus Cristo, ouvi-nos, Senhor.

S. Atendei, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pelos méritos da Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Junto com os dons do pão e do vinho, que serão para nós Corpo e Sangue de Cristo, ofertemos ao Deus da vida, toda a nossa confiança, a esperança num mundo de paz e de justiça.*

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em Jerusalém, prenderam Jesus, o meu Salvador. / Cuspiram na face e a força do braço o chicoteou.

Como sufreu o meu Redentor! Foi sobre o madeiro que crucificaram o meu Salvador.

2. Soldados romanos trouxeram a cruz, Jesus a tomou; / por todas as ruas daquela cidade o Cristo a arrastou.

3. E quando chegaram até ao Calvário, deitaram Jesus, / de braços abertos, no grande madeiro em forma de cruz.

4. E sobre seus pés, também, suas mãos, os cravos pregaram, / e, entre os ladrões, o meu Salvador na cruz levantaram.

5. O fel da amargura na boca do mestre alguém colocou. / E um dos soldados seu lado esquerdo com a lança furou.

15. ORAI, IRMÃOS E IRMÃS,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Próprio

“A Paixão do Senhor”

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!*

18. CANTO DE COMUNHÃO

//: Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão.://

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
 6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. *Rendemos graças a Deus por este Ano Vocacional Diocesano, agradecemos os frutos colhidos e continuamos a pedir ao Senhor da Messe que envie mais operários e que sejamos atentos para perceber e auxiliar no discernimento vocacional.*

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Paixão do Senhor (Missal, p.522)

S. O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e aos próximos, a graça de sua bênção.

T. Amém.

S. O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

T. Amém.

S. Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participai igualmente de sua ressurreição.

T. Amém.

S.abençoe-vos Deus todo-poderoso...

22. HINO DA CFE 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos, / reunidos num só coração, / de mãos dadas formando a aliança, / confirmados na mesma missão. (2x)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz!

2. Venham todos, vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus. / Ele vem revelar a Escritura, / como fez no caminho à Emaús. (2x)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade / no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade. (2x)

4. Venham todos, mulheres e homens, / superar toda polaridade, / pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade. (2x)

5. Venham jovens, idosos, crianças, / e vivamos o amor-compromisso / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (2x)

SEGUIR JESUS, NOSSO REI, ATÉ O FIM

Mensagem do Bispo Diocesano

Celebramos hoje o Domingo de Ramos. Jesus entra em Jerusalém como "rei" pacífico, montado em um jumentinho, e não em um cavalo, usado para ações militares. O povo aclama com entusiasmo e os discípulos se alegram. Pensam que é neste momento que Jesus vai assumir o posto de Messias, como se entendia nos diversos grupos de diversas vertentes, sendo a principal aquela que esperava um messias guerreiro. Ele tiraria do poder os romanos e restauraria o reino de Israel na sua grandeza.

Jesus se apresenta como Messias ao modo do Servo de Javé, como descrito no profeta Isaías (cap. 53). Manso, pacífico, disposto a amar até entregar a vida. Jesus não aceita a violência como método de conquista, nem a mentira e muito menos tem a ganância por bens materiais e o poder como meta. Sua lei é o amor. Por isso, será rejeitado e morre na cruz. A cruz é prova da fidelidade de Jesus ao projeto do Pai, fidelidade no amor até o fim.

Hoje, somos convidados a renovar o propósito de seguir Jesus e nos tornarmos seus discípulos e discípulas. O Concílio Vaticano II chama os cristãos de seguidores de Cristo (cf. LG 40). O seguimento de Jesus não é uma teoria, mas é vivência prática: "Assim como eu fiz, façais vós também" (Jo 15,14). O que fez Jesus? Venceu as tentações que nos empurra para a vida egoísta. Ele se esqueceu de si para doar-se aos irmãos totalmente.

Escolher Jesus, segui-lo, implica em abraçar a cruz. Este seguimento, porém, é o caminho que leva à ressurreição, à libertação total.

Aclamemos a Jesus, nosso Rei! Escolha Jesus, porque Ele já escolheu você!



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

COLETA DA SOLIDARIEDADE:

Nosso gesto concreto

A Campanha da Fraternidade expressa-se concretamente pela oferta de doações em dinheiro. É um gesto concreto da fraternidade, partilha e solidariedade, realizado em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. **O Dia Nacional da Coleta da Solidariedade será o Domingo de Ramos, 28 de março de 2021.**

O resultado da coleta é administrado da seguinte maneira:

- A diocese envia 40% do valor para o Fundo Nacional da Solidariedade, gerenciado pela CNBB;
- O restante, 60%, ficam na própria diocese, que o destina para os seus trabalhos de solidariedade e caridade social.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11.

3ª feira: Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38.

4ª feira: Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25.

Ceia do Sr.: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116b); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.

Paixão do Sr.: Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19.42.

Vigília Pascal: 1) Gn 1,1-2,2; 2) Gn 22,1-18; 3) Ex 14,15-15,1;

4) Is 54,5-14; 5) Is 55,1-11; 6) Br 3,9-15.32-4,4; 7) Ez 36,16-17a.18-28; 8) Rm 6,3-11; 9) Evangelho: Mc 16,1-7.

Páscoa: At 10,34a.37-43; Sl 117 (118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)